

Nossa tese de doutorado (iniciada em 2018) tem como objetivo analisar dizeres de migrantes que passaram por situação de deslocamento forçado – dentro e fora de seus países de origem – a fim de refletir sobre o que entendem por “refugiado”, como se dão suas representações identitárias e como/se ocorrem processos de luto (FREUD, 1917) da pátria. A hipótese assumida é a de que, mesmo que haja especificidades nas vivências, nos deslocamentos e na forma de se fazer ou não o luto da pátria, há regularidades nos dizeres desses sujeitos quanto às representações de si, ainda que em diferentes línguas-culturas. Metodologicamente, serão feitas entrevistas semiestruturadas com *refugiados internos e externos*.